AnillaCultural
LATINOAMERICA - EUROPA
Nodo Uruguay

ANILLA CULTURAL URUGUAY

Montevideo, 26 de Mayo 2015

Amig@s de Anilla Cultural Uruguay,

Tenemos el agrado de informarles sobre el **1º Seminario de Preservación y Seguridad en Acervos** en el nodo de San Pablo a realizarse del 16 al 19 de junio 2015 organizado por la Prefectura del Estado de San Pablo. Anilla Uruguay estará habilitando sala de videoconferencia en Montevideo con el fin de que los especialistas, docentes, investigadores, personal de museos y colecciones vinculados al tema en Uruguay puedan acceder a dicho seminario, el cual cuenta con destacados expertos.

Las personas interesadas en asistir a la sala de Montevideo pueden escribir un mail a la casilla de correo: anillacultural.uruguay@gmail.com manifestando su interés, indicando Nombre/Apellido, número de cédula y lugar de trabajo. De esta manera les confirmaremos su lugar y la dirección de la transmisión en una sala céntrica de Montevideo. La entrada es gratuita con la confirmación previa mencionada anteriormente.

Anilla Uruguay certificará la asistencia en el día/s y lapso horario que la persona concurra. Los días habilitados serán del 16 al 18 de junio inclusive de 9 a 17 horas, no se habilita el 19 de junio por ser feriado en Uruguay. El seminario es en portugués y no habrá traducción simultánea al español por tratarse de una actividad dirigida a especialistas.

Debajo les ampliamos el programa del Seminario, los organizadores transmiten solo las charlas y conferencias, no se transmite los talleres.

Por cualquier otra consulta pueden dirigirse al correo electrónico ya indicado.

Reciban un cordial saludo,

Delma Rodriguez

Directora - Anilla Cultural Uruguay

AnillaCultural
LATINOAMERICA - EUROPA
Nodo Uruguay

I Seminário de Preservação e Segurança de Acervos

16 a 19 de junho de 2015

O Centro Cultural São Paulo, por meio de sua Divisão de Acervo, Documentação e Conservação (DADoC) abriga, atualmente, os acervos da coleção de Arte da Cidade (antiga Pinacoteca Municipal/1961), da Discoteca Oneyda Alvarenga (1935), da Missão de Pesquisas Folclóricas (1938), do Acervo Memória CCSP, além do Arquivo Multimeios (1975), que reúne importante documentação de arte brasileira contemporânea.

Estes acervos estão sob guarda dessa divisão, que é formada por uma equipe de restauradores, conservadores, catalogadores e funcionários administrativos. Possui em sua estrutura um Laboratório de Conservação e Restauro, com 513m², e abriga salas de encadernação, acondicionamento, higienização e tratamento aquoso. Inaugurado em 2008, o laboratório foi construído com patrocínio de Vitae e Caixa Econômica Federal. Além do Laboratório, a Divisão conta com reservas técnicas para guarda dos acervos, que futuramente serão unificadas.

Seminário

O Laboratório de Conservação e Restauro vem trabalhando desde o ano de 2008 no aprimoramento da segurança e preservação dos acervos, acumulando experiência em função das exposições e empréstimos de obras e documentos pertencentes ao Centro Cultural São Paulo.

Considerando a importância da segurança propomos a discussão de temas relacionados a este assunto, com profissionais de relevância na área que proporcionarão esclarecimentos e atualização ao público. Desta forma, o seminário pretende atualizar e aperfeiçoar tecnicamente os funcionários e profissionais da área de conservação, divulgar o trabalho executado no Laboratório, difundir os acervos do Centro Cultural São Paulo e promover a troca de ideias e experiências entre instituições que trabalham com segurança, conservação e restauro de acervos.

Além do seminário, que será aberto e gratuito, serão realizados workshops para um público previamente selecionado, sendo um na área de conservação de papéis e outro em conservação fotográfica. O seminário é dirigido a arquivistas, bibliotecários, museólogos, estudantes, técnicos, profissionais da área de segurança, conservação e restauro e interessados em geral.

PROGRAMAÇÃO

(San Pablo y Montevideo tienen la misma hora)

dia 16/6 - terça

9h às 10h – recepção, credenciamento e café

10h às 12h – apresentação institucional com representantes da Secretaria Municipal de Cultura, do Centro Cultural São Paulo, da Divisão de Documentação e Conservação (mediador), do Arquivo do Estado de São Paulo, da Biblioteca Mário de Andrade e do Arquivo Histórico/Museu da Cidade

12h às 14h – almoço

14h às 14h30 – Multiplicidade de suportes / Laboratório de Conservação e Restauro do CCSP

com: Claudia Bianchi, Mariolis Della Torre e Nilza Mantovani

O Laboratório de Conservação e Restauro do Centro Cultural São Paulo é responsável pelos procedimentos de encadernação das obras da Biblioteca Sérgio Milliet e conservação preventiva e restauração de todos os acervos que estão sob sua guarda – Arquivo Multimeios, Discoteca Oneyda Alvarenga, Coleção de Arte da Cidade e Memória do Centro Cultural São Paulo, integrando a este acervo a Missão de Pesquisas Folclóricas e a Sociedade de Etnografia e Folclore. Cada acervo possui uma especificidade, observando a diversidade dos suportes que o compõem, exigindo assim um tratamento técnico adequado para cada um deles, tanto para as obras bidimensionais como para as tridimensionais, entre elas, os documentos bibliográficos, os registros sonoros, visuais e fílmicos sobre arte brasileira contemporânea.

O Laboratório de Conservação e Restauro possui áreas distintas de tratamentos para os documentos, como encadernação, acondicionamento, tratamento a seco e tratamento úmido e, desde 2008, vem trabalhando no aprimoramento da segurança e preservação dos acervos, acumulando experiência em função das exposições e empréstimos de obras e documentos pertencentes ao Centro Cultural São Paulo.

Claudia Bianchi

Conservadora da Coleção de Arte, bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNESP com especialização em Conservação e Restauração. Atuou como pesquisadora na antiga Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo e, atualmente, integra a equipe do Laboratório de Conservação e Restauro. Em 2012, tornou-se conservadora responsável pelo Acervo da Coleção de Arte da Cidade pertencente à Divisão de Acervos, Documentação e Conservação. Dentre os trabalhos desenvolvidos destacam-se os projetos de conservação do acervo da Coleção de Arte Postal, do acervo do Projeto Selecionados e responsável pela manutenção das demais obras da Coleção, incluindo, montagem de exposição, transporte e empréstimo de obras do acervo.

Mariolis Della Torre

Conservadora e coordenadora do setor de encadernação, formada na Escola SENAI Theobaldo de Nigris no curso de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos. Além de ser responsável por cursos específicos de encadernação, trabalha com o acervo da Biblioteca Sérgio Milliet e realiza projetos de encadernação em diversas obras pertencentes ao Arquivo Multimenios e a Discoteca Oneyda Alvarenga.

Nilza Mantovani

Conservadora da Missão de Pesquisas Folclóricas, é graduada em Arquitetura e Urbanismo na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Guarulhos (FAU-UNG). Especialista na conservação e restauração de papel e livros (SENAI-ABER), iniciou as atividades na Divisão de Bibliotecas do CCSP em 1988 com a restauração de livros. Atuou também na Divisão do Arquivo Histórico Municipal e na Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Patrimônio Histórico Municipal (DPH). Integra a equipe do Laboratório de Conservação e Restauro de Papel do CCSP e atualmente desenvolve a conservação e a preservação dos documentos e artefatos pertencentes ao Acervo da Missão de Pesquisas Folclóricas.

14h40 às 15h - café

das 15h às 17h – Gerenciamento de riscos em acervos culturais

com: José Luiz Pedersoli

Profissionais e instituições responsáveis por acervos culturais são frequentemente confrontados com a necessidade de estabelecer prioridades para o uso dos recursos disponíveis, tipicamente limitados, no momento de planejar e adotar medidas para a salvaguarda desses acervos. Isto implica, por exemplo, ter que escolher entre a melhoria da segurança predial contra furtos e roubos, a melhoria da manutenção predial contra vazamentos e infiltrações, a instalação de controle climático, o manejo de pragas, a prevenção e a resposta em caso de enchentes, a instalação de equipamento para detecção e combate de incêndios, a aquisição de novos materiais de acondicionamento, a intensificação dos tratamentos de conservação e restauração do acervo. O que fazer primeiro? Quais são as prioridades do acervo? O gerenciamento de riscos é uma ferramenta que pode nos auxiliar nessas tomadas de decisão e, assim, contribuir para maximizar os benefícios dos acervos culturais para a sociedade ao longo do tempo. A palestra apresentará a ferramenta do gerenciamento de riscos e ilustrará sua aplicação em acervos culturais.

José Luiz Pedersoli

Professor da UFMG na área de conservação de patrimônio, químico especializado no gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural e na ciência dos materiais aplicada à conservação de bens culturais. Ampla experiência internacional como cientista da conservação e na capacitação de profissionais no setor patrimonial. É membro do conselho editorial da revista Restaurator - International Journal for the Preservation of Library and Archival Material. Atua como profissional independente no Brasil e no exterior.

dia 17/6 – quarta

9h30 às 10h – recepção e café

10h às 11h – Proteção contra incêndio em acervos

com: Eduardo Nocetti Holms

Serão abordados temas como sistemas de segurança contra incêndio, ações da brigada, medidas de proteção de salvados e retirada hierarquizada do acervo durante um incêndio.

Eduardo Nocetti Holms

Tenente-coronel do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, possui 32 anos de serviço. Autor da dissertação sobre o tema Proposta de instrução técnica para edificações históricas, museus e instituições culturais com acervo museológico (2006), originando a Instrução Técnica n° 40/2011 que aborda a questão da segurança contra incêndio em edificações que abrigam acervos.

11h às 12h – Tratamento por Atmosfera Anóxia

com: Norma Cassares

Um levantamento do estado de conservação de acervos bibliográficos indicam a presença frequente e de forma intensa de insetos bibliófagos, responsáveis por parte considerável de coleções. Dentre os tratamentos considerados eficientes no combate a essa praga, e totalmente inofensiva ao acervo, está o de atmosfera livre de oxigênio, ou seja, tratamento por anóxia. Assim como os demais tratamentos aplicados em preservação de acervos de museus, bibliotecas e arquivos, requer conhecimento científico para a sua aplicação. Serão discutidos os fundamentos desse tratamento.

Norma Cassares

Área de atuação em conservação/restauração de acervos em papel. Especialização em treinamento avançado de 12 meses no Laboratório de Preservação da Biblioteca do Congresso Americano. Atua em projetos de conservação/restauro em acervos de museus, arquivos e bibliotecas. Desenvolve atividades para capacitação de profissionais da área por meio de cursos, seminários, e workshops . Mantém atualização profissional permanente a partir de cursos ministrados dentro e fora do país.

12h às 13h30 – almoço

14h às 14h40 – A importância do uso de EPI's e EPC's nas atividades de Conservação e Restauração

com: Ellen Maganini

O objetivo é conscientizar os profissionais que atuam nas áreas de conservação e restauro de documentação gráfica sobre a importância da utilização do EPI's e EPC's, na prevenção de possíveis enfermidades e acidentes.

Ellen Maganini

Conservadora e técnica em segurança da Escola SENAI Theobaldo de Nigris, com licenciatura plena em História – PUC/CAMP, de 1993 a 1996. Fez o curso de Preservação, Conservação e Restauro de Documentação Gráfica - Associação Brasileira de Encadernação e Restauro – ABER/SENAI e o curso de Especialização em Organização de Arquivos - Escola de Comunicações e Artes/Instituto de Estudos Brasileiros/USP. É conservadora e restauradora do Núcleo de Conservação e Restauro Edson Motta - SENAI e auditora Interna da ISO/ 14001 – SENAI. Foi presidente da CIPA da Escola SENAI Theobaldo De Nigris.

14h40 às 15h40 – Biofilme – utilização de película de biocelulose para preservação de documentos gráficos

com: Cristina Sanches

Biofilme é uma membrana celulósica, produzida por meio de processo biológico (atividade bacteriana). Este material apresenta diversas propriedades especiais que o tornam ideal para variadas aplicações, inclusive na medicina. A empresa Bionext, que produz o Biofilme, está desenvolvendo, em parceria com o Laboratório Edson Motta, uma nova aplicação para essa película, no âmbito da conservação e da restauração de documentos. As características do material foram aperfeiçoadas visando a atender aos exigentes requisitos dos conservadores-restauradores. Graças a sua alta resistência, sua estabilidade físico-química, seu pH neutro, sua transparência e sua grande flexibilidade o Biofilme pode ser usado para consolidação de suportes danificados, substituindo com vantagens o papel japonês, único material até agora disponível para essa finalidade. Com esse desenvolvimento, os profissionais de conservação e restauro contam agora com um material de excelente desempenho e muito mais acessível.

Cristina Sanches

Conservadora e restauradora da Escola SENAI Theobaldo de Nigris, possui licenciatura em educação artística pela FATEA, bacharelado em artes plásticas pela FAAP e vários cursos de preservação, conservação e restauro de bens culturais. Na Escola SENAI Theobaldo D'Nigris, atua na área de preservação de acervos gráficos. Suas experiências são voltadas à produção gráfica, com ênfase em conservação e restauro ligados à pesquisa, à restauração e ao ensino e educação .

15h40 às 16h - café

16h às 17h – Papel: Fragilidade do Suporte

com: Antônio Gonçalves

Descrever os materiais, produtos químicos e equipamentos empregados na fabricação do papel, sua metodologia de fabricação e sua influência na fragilidade e na deterioração, acarretando perdas de acervos documentais.

Antônio Gonçalves

Engenheiro químico do Arquivo Nacional, mestre em Ciência Florestal/Universidade Federal de Viçosa, bacharel em Engenharia Química/UERJ. Professor da Cooperativa Restaurart, do curso de Especialização em Acervo de C&T/ Mast de 2007 a 2012, e de química aplicada à restauração de bens culturais do curso de Graduação Tecnológica em Conservação da Universidade Estácio de Sá de 2004 a 2010. Membro da Câmara Técnica de Conservação de Documentos/CONARQ de 1996 a 2008 e presidente da

Câmara Técnica de Preservação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos. Possui vários trabalhos apresentados e publicados em Congressos e Seminários nacionais e internacionais. Ministra cursos de química aplicada à conservação de acervo em várias Instituições públicas. Trabalha com diagnóstico de acervos e pesquisas na área de ciência da conservação na Coordenação de Preservação do Arquivo Nacional.

dia 18/6 – quinta

9h30 às 10h – recepção e café

10h às 11h – A Radiação Gama na descontaminação de acervos

com: Pablo Vásquez

A tecnologia do processamento por radiação se apresenta como uma alternativa às técnicas tradicionais para o tratamento de acervos e objetos de valor cultural contaminados por insetos, fungos e bactérias. Há mais de dez anos esses procedimentos vêm sendo realizados no Irradiador Multipropósito de Cobalto-60 do Centro de Tecnologia das Radiações (CTR) do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN). Este processo não deixa resíduos radioativos no material tratado, pois os objetos são expostos à radiação gama a uma distância segura, nunca ficando em contato direto com o material radioativo utilizado. A irradiação com raios gama é similar ao tratamento de radiação ultravioleta com a diferença de que a gama penetra totalmente no objeto. O tratamento consiste em irradiar os materiais danificados com raios gama, provenientes do cobalto-60, que penetram no material e atacam o DNA dos insetos ou fungos, causando sua morte celular. A radiação ionizante vem sendo utilizada há cerca de 40 anos em diversos países para desinfestar e conservar bens do patrimônio histórico, artístico e cultural e documentos diversos. Já foram irradiados em todo o mundo objetos etnológicos, instrumentos musicais, esculturas e achados arqueológicos. Um dos casos de maior repercussão foi a múmia do faraó egípcio Ramsés II, encontrada no final do século XIX e irradiada em Paris, em 1975. Uma das vantagens desta técnica é que a sua utilização prévia protege a saúde dos profissionais que trabalham na restauração de bens culturais, pois impede que fiquem expostos a fungos e microrganismos danosos.

Pablo Vásquez

Professor doutor do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, graduado em Engenharia Química – Escola Politécnica Nacional, mestrado em Ciências/USP, doutorado em Ciências USP/Washington University in St. Louis, pós-doutorado IPEN-USP. É pesquisador e orientador da pós-graduação do Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares IPEN/CNEN/SP–USP, responsável pela linha de pesquisa e aplicação da radiação ionizante para preservação de bens culturais e especialista da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA para preservação de patrimônio cultural utilizando radiação gama. Atua na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico de irradiadores industriais e impacto ambiental e de sistemas de dosimetria industrial para irradiadores, e na aplicação e nos estudos da radiação ionizante para modificação de propriedades físico-químicas, de adioisótopos na indústria para otimização de processos, utilizando traçadores radioativos e fontes seladas, tomografia computadorizada, detectores cintiladores e medidores nucleares.

11h às 12h – São Luiz do Paraitinga: Resgate de Acervos Molhados

com: Fernanda Auada

São Luiz do Paraitinga, SP, sofreu uma devastadora inundação em 1º de janeiro de 2010, resultando na destruição de importante parte do patrimônio móvel e imóvel. Estruturas arquitetônicas, acervos físicos e eletrônicos foram atingidos e a maioria da população perdeu sua identidade legal. O Núcleo de Conservação do Arquivo Público do Estado de São Paulo – APESP, e o Núcleo de Conservação e Restauro Edson Motta, laboratório do SENAI, fizeram uma parceria para recuperar os documentos físicos da Prefeitura e do Ministério Público da cidade. Descrever as dificuldades enfrentadas devido aos poucos recursos financeiros, materiais e profissionais disponíveis, assim como explanar as metodologias aplicadas – incluindo a irradiação por raios gama em um dos lotes -, são os objetivos desta palestra.

Fernanda Auada

Chefe do setor de conservação da Escola SENAI Theobaldo de Nigris, é graduada em História na Universidade de São Paulo e possui especialização em Preservação de Papéis. Na Escola SENAI Theobaldo de Nigris de Artes Gráficas, Celulose e Papel é responsável pelo Núcleo de Conservação e Restauro Edson Motta e pelos cursos de preservação, desenvolvendo atividades de preservação, conservação e restauro em suporte papel; ciência da conservação; educação e ensino. Atualmente participa do programa de pós-graduação do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN como aluna de doutorado direto, desenvolvendo estudo sobre aplicação da radiação gama na preservação de acervos de papel.

12h às 13h30 – almoço

14h às 17h – Conservação de Fotografias

com: Luis Pavão

Relato de anos de experiência na conservação de fotografia em Portugal. Apresentações de intervenções realizadas em coleções públicas e privadas.

Luis Pavão

Responsável pelo setor de fotografia do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa – colaborador na Fundação Calouste Guldenkian. Nascido em Lisboa, concluiu licenciatura em engenharia eletrotécnica em1981. Exerce atividade como fotógrafo independente desde 1980. Concluiu o MFA em Fotografia no Rochester Institute of Technology em 1989. Responsável pela empresa LUPA (Luís Pavão Limitada,www.lupa.com.pt), especializada em conservação e digitalização de coleções de fotografia e trabalhos fotográficos, em atividade desde 1982. Exerce o cargo de conservador das coleções de fotografia do Arquivo Municipal de Lisboa desde 1981 e é professor no Instituto Politécnico de Tomar, lecionando os processos de impressão históricos em fotografia. É autor de vários livros e publicações: Lisboa em vésperas do terceiro milênio, Assírio e Alvim, Lisboa, 2002; Conservação de Colecções de Fotografia, Dinalivro, Lisboa, 1997; Tabernas de Lisboa, Assírio e Alvim, Lisboa, 1981; e Fotografias de Lisboa à Noite, Assírio e Alvim, Lisboa, 1983.

dia 19/6 – sexta (ESTE día es feriado en URUGUAY)

Laboratório de Conservação e Restauro

das 9h30 às 12h30 – Workshop com Cristina Sanches: Aplicação de Biofilme em Suportes de Papel

Este workshop apresentará Biofilme, que foi estudado na pesquisa de inovação e desenvolvimento tecnológico nacional para a área de conservação e restauro de documentos gráficos. O produto possui as características arquivísticas necessárias para a área de atuação. Por ser estável, é de natureza neutra e proporciona alto grau de legibilidade, sendo bastante resistente quando molhado, podendo ser mais um recurso muito útil para a conservação de papéis modernos, como os testados durante as pesquisas. Por fim, mostrar os caminhos da pesquisa que foi desenvolvida pelos conservadores/restauradores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pela empresa parceira neste empreendimento, a Bionext. Desenvolvido pela Escola SENAI Theobaldo D'Nigris no Laboratório de Conservação e Restauro.

Cristina Sanches

Licenciatura em Educação Artística na FATEA, bacharelado em Artes Plásticas na FAAP e vários cursos de preservação, conservação e restauro de bens culturais. Trabalha na Escola SENAI Theobaldo D'Nigris na área de preservação de acervos gráficos desde 2001. Suas experiências são nas áreas de Produção gráfica, Artes, com ênfase em conservação e restauro ligados à pesquisa, à restauração, à educação e ao ensino.

12h30 às 13h30 – almoço

14h às 17h – Workshop com Luiz Pavão: Conservação de Fotografia: reconhecimento de formas de deterioração em negativos e provas, medidas preventivas para a sua proteção

Uma oficina de observação e reflexão sobre origens da deterioração nas fotografias e formas de evitá-las. Serão apresentados exemplos reais de fotografias e negativos do século XX, que se encontram deteriorados. Os alunos vão observar utilizando diversos instrumentos (lupa binocular, luz rasante, transparência) e tentar descobrir, por meio da deterioração, as causas de sua origem. Os alunos serão conduzidos a uma reflexão sobre as suas ações e possíveis medidas de prevenção ao alcance de conservadores e arquivistas.

A oficina será dividida em três partes, com duração total aproximada de três horas:

Parte 1 - provas fotográficas: teoria (20min) e prática (50min)

Parte 2 - negativos e dispositivos em vidro e película: teoria (20min) e prática (50min)

Parte 3 – resumo de medidas de preservação em coleções de fotografia, apresentação de condições ambientais a implementar, apresentação de embalagens de acondicionamento adequadas a fotografias: (30min)

Prefeitura de São Paulo Fernando Haddad
Secretaria de Cultura Nabil Bonduki

Centro Cultural São Paulo | Direção Geral Pena Schmidt Divisão Administrativa Diogo Lima Oliveira e equipe Divisão de Curadoria e ProgramaçãoPena Schmidt e equipe Divisão de Acervo, Documentação e Conservação Aloysio Lazzarini de Almeida Nogueira e equipe Divisão de BibliotecasJuliana Lazarim e equipe Divisão de Produção e Apoio a Eventos Luciana Mantovani e equipe Divisão de Informação e Comunicação Marcio Yonamine e equipe Divisão de Ação Cultural e Educativa Alexandre Araujo Bispo e equipe Coordenação Técnica de Projetos Priscilla Maranhão e equipe

I Seminário de Preservação e Segurança de Acervos | Coordenação Executiva Kelly Santiago Coordenação Técnica de Projetos Priscilla Maranhão

Laboratório de Conservação e Restauro Claudia Bianchi, Andrea Morelatto, Andreia Silva, Sandra Lovizio, Maricler Martinez, Mariolis Della Torre, Elizabeth Silva, Paulo de Jesus, Maria Beatriz Carvalho, Silvana Doca, Nilza Mantovani e Raul Mezzarane